

## LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E MOBILIDADE DE POLÍTICAS<sup>1</sup>

Camila Rebelatto<sup>2</sup>, Geovana Mendonça Lunardi Mendes<sup>3</sup>, Laura de Campos Pereira Durão<sup>4</sup>, Caio de Amorim Costa Martins<sup>5</sup>, Renata Soares Sampaio dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “SOMETHING BORROWED”: SOBRE EMPRÉSTIMOS DE POLÍTICAS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CONTEXTOS LOCAIS

<sup>2</sup>Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – endereço de e-mail: geolunardi@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia – FAED.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Biblioteconomia – FAED.

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia – FAED.

Os estudos de políticas educativas, nos últimos anos, trouxeram importantes contribuições para a análise da Mobilidade e Empréstimo de Políticas (Ball, 2017; Steiner-Khamisi, 2012). Tendo como base teórica e metodológica estes estudos, o projeto de pesquisa aqui proposto objetiva analisar como as políticas de educação inclusiva, articuladas a Educação Especial circulam no contexto global, tomando como foco países como Brasil, Portugal, Austrália, Espanha, EUA e África. Nos interessa perceber e identificar as redes de produção destes textos, seus atores e mecanismos de circulação. Utilizando-se de uma etnografia de redes, pretende-se mapear o trânsito destas políticas e sua apropriação em contextos locais. No contexto local, nosso estudo pretende identificar como circulam nos municípios políticas internacionais, e como acontece a apropriação local da Política Nacional de Educação Especial na Educação Inclusiva, identificando agentes e projetos em disputa, bem como as estratégias econômicas de recursos e contratações que aparecem em cena. A proposta de pesquisa ancora-se numa trajetória de investigação já consolidada e que desde 2011, vem investigando, por diferentes entradas as políticas educacionais.

As principais atividades desenvolvidas por mim giraram em torno de levantamento bibliográfico com base na Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE), do ano de 2008 à 2020. A RBEE se constituiu como a principal objeto a ser analisado dada sua relevância para área da Educação Especial e Educação Inclusiva. A revista foi o primeiro periódico a tratar desta temática no Brasil, inclusive sendo por algum tempo a única.

O primeiro levantamento foi feito de forma mais geral, dividindo os materiais por ano, e buscando preencher os seguintes campos de análise:

- a) Título;
- b) Ano e número da publicação;
- c) Autor(es);
- d) Palavras-chave;
- e) Resumo;
- f) País;
- g) Digital Object Identifier (DOI);
- h) Tipo de documento;
- i) Referência bibliográfica e
- j) Bibliografia.

Foram levantados, ao todo, mais de 504 artigos, que se desdobraram em quadros de resultados e se constituíram como ferramenta para estudos e trabalhos realizados no OPE (Observatório de Práticas Escolares).

Para a segunda parte, foram divididas as principais temáticas que seriam importantes pesquisar entre os bolsistas participantes, tendo sido a minha temática o ‘trânsito de políticas’. Esta temática se interessa em identificar a mobilidade e o empréstimo de políticas entre países e sua efetivação em contextos locais, tendo sido identificados no total 18 trabalhos entre os anos de 2008 à 2021. A busca também se deu na RBEE. Primeiramente, o levantamento foi feito de forma manual e, depois, utilizando os descritores ‘políticas educacionais’, ‘políticas públicas’ e ‘políticas curriculares’. A maior parte dos textos selecionados trata de analisar políticas em um contexto específico, a maior parte deles no Brasil. Alguns outros relatam e analisam as políticas educacionais de outros países, como Itália, Espanha e Chile.

Ambos levantamentos, além de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa “‘Something borrowed’: sobre empréstimos de políticas, Educação Inclusiva e contextos locais”, também serviu como rica fonte de dados à todo o grupo à que estamos vinculados, o OPE.